

X Seminário Internacional Brasil/Argentina é encerrado com lançamento de livro



Dr. Wilson encerrou o seminário com o lançamento do livro “Los Límites Subjetivos Internos de la Jurisdicción” ao lado da sua esposa Jô, seu neto Lucas, e os professores Ricardo Rabinovich, Andrea Gastron e Marta Biagi

A segunda e última sessão da décima edição do Seminário Internacional Brasil e Argentina ocorreu nesta quinta-feira (30) com assuntos que se relacionaram com o tema “cultura, poder, direito e justiça numa sociedade democrática”. O evento ocorreu no Auditório Ministro Dias Trindade, na Seção Judiciária da Bahia, tendo sido lançado, ao final, o livro “Los Límites Subjetivos Internos de la Jurisdicción”. O seminário é fruto de um intercâmbio entre a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade de Buenos Aires, sendo que, há cerca de seis edições a seccional baiana da Justiça Federal foi inserida neste projeto, proporcionando, dessa forma, integralização entre o universo acadêmico do Direito e a sua efetivação. O evento tem coordenação geral e científica do professor e juiz da 7ª vara desta seccional, Wilson Alves de Souza e do professor Maurício Dantas Góes e Góes.

O professor Bruno Coelho iniciou o segundo dia com o tema “Agravos de instru-

mento: É possível uma interpretação extensiva do artigo 1.015 do CPC?”, dentre inúmeras orientações, a palestra menciona que as decisões agraváveis sujeitam-se à preclusão, caso não se interponha o recurso. “A previsibilidade do processo e do procedimento é premissa do devido processo legal e do efetivo acesso à justiça”, disse Bruno Coelho. Em seguida, a professora doutora em Sociologia da Universidade de Buenos Aires Andrea Laura Gastron abordou o tema “Interseccionalidades e cruzamentos nas representações artísticas da justiça”, a doutora evidenciou o significado de interseccionalidade, a partir de conceitos e exemplos. “Estamos em Salvador e uma das interseccionalidades mais vistas aqui é gênero e cor de pele, sendo intersecção o encontro de dois ou mais pontos”, exemplificou Andrea Gastron.

A professora doutora em Ciência Política da Universidade de Buenos Aires Marta Biagi palestrou sobre “Democracias,

Cidadãos e Decisores. Reflexões sobre as condições da governança ambiental” e argumentou que a governança ambiental nasce em meio a um contexto de crises ambientais e “refere-se a regulamentos, práticas, políticas e instituições que moldam a forma como as pessoas interagem com o meio ambiente”.

O tema “Proibição de retrocesso social e acesso à justiça no Estado constitucional democrático” foi apresentado pelo professor doutor em Direito e juiz federal Wilson Alves de Souza. O juiz diz que “as atuais proposições de reformas implicam em retrocesso social, sendo a mídia também uma apoiadora, posto que, na realidade, nós não temos uma mídia democrática e não há democracia com miséria, visto que, neste país o mínimo existencial não é respeitado e é retirado de muita gente, e se não há democracia, não há país”.

Para finalizar o ciclo de palestras do seminário, o professor doutor em Direito da Universidade de Buenos Aires Ricardo Rabinovich-Berkman explicou o tema “Na província da Normandia, na remota antiguidade: A História de Roberto do Diabo, exemplo de relação entre direito, história e literatura na cultura popular do Nordeste Brasileiro”. O doutor, conhecido de outras edições por seu carisma, diz que não teve o prazer de nascer nordestino, mas aprecia muito a cultura nordestina, se debruçando, portanto, em seus elementos. Ao introduzir o tema, Ricardo Rabinovich-Berkman diz que “todos os orixás tem alguma ligação com a justiça, não só Xangô, apesar de ser ele o justiciero. E outro elemento que se relaciona é a literatura de cordel que é extremamente antiga e está viva e carrega uma característica bastante crítica”.

Em seguida, o encerramento do evento se deu com agradecimentos do coordenador Wilson Alves pela participação e presença de todos. As professoras Marta Biagi e Andrea Gastron e o professor Ricardo Rabinovich-Berkman apresentaram o lançamento do livro “Los Límites Subjetivos Internos de la Jurisdicción”.

Por Joyce Melo

Saiba como marcar o sigilo nos processos do PJe

Você sabia que o advogado, ao distribuir um processo, pode marcar, cumulativamente ou não, duas formas de sigilo? O profissional pode marcar o sigilo no processo por inteiro ou em determinado(s) documento(s). Assim, a depender da marcação, o Processo Judicial Eletrônico (PJe) tem o seguinte procedimento:

1) Processos sigilosos sem marcação de documentos como sigilosos são exibidos por completo (autuação, documentos etc.) aos supervisores da distribuição, diretores de secretaria e magistrados do órgão julgador;

2) Processos sigilosos com marcação de documentos como sigilosos não exibem os documentos aos supervisores da distribuição, mas somente aos diretores de secretaria e magistrados do órgão julgador;

3) Processos públicos com marcação de documentos como sigilosos não exibem os documentos aos supervisores da distribuição, mas somente aos diretores de secretaria e magistrados do órgão julgador;

4) Processos sigilosos não são exibidos em consulta pública nem em consulta por meio do menu Processo-Pesquisar-Processo, mas somente nas tarefas da distribuição ou do órgão julgador processante.

Magistrados e diretores possuem funcionalidade na janela “Detalhes do Processo”, que permite a liberação da visibilidade de processos ou documentos sigilosos para partes, servidores do órgão julgador ou terceiros.

Fonte: TRF1

Aniversariantes

Hoje: Rodrigo Britto Pereira Lima, Juiz federal da 11ª Vara, César Omar Vieira Souto (Eunápolis), Lívia Santos (1ª Vara) e Selma da Conceição Silva (NUCAF). **Amanhã:** Arali Maciel Duarte, Juíza federal da 1ª Vara, Alberica Paula Carvalho de Lima (Itabuna), Christiane Cabral Correia da Silva (Juazeiro), Claudia Silva Daniel (SECAD), Aureci Batista Barreto (NUCOD) e Lygia Maria dos Santos Oliveira (1ª Vara). **Domingo:** Damião Uchôa de Alencar (Feira de Santana), Cristiane Guimarães Lima (NUCAF), Francisco Jesus dos Santos (18ª Vara), Aristóteles Santos Souza (Feira de Santana), Jean Oliveira Barbosa (NUCGP), Vinicius Moura da Silva e Ana Luísa Meireles Barbosa (ambos de Guanambi). **Segunda-feira:** Luiz Augusto Oliveira Almeida (NUASG), Yuri Gusmão Costa Souza (21ª Vara), Adrielly Ferreira Moraes (Feira de Santana) e Vespasiano Oliveira Coqueiro (Vitória da Conquista).

Parabéns!

Coaching para Carreira e Qualidade de Vida

Seminário com
Professor Garrido

06
dezembro
08h às 17h

Inscrições gratuitas

Envie nome e CPF para:
inscricoes.esaf.ba@fazenda.gov.br



Edf. Ministério da Fazenda - Av. Jequitiaia, s/nº, Comércio
Referência: ao lado do Museu do Ritmo

